

# **ATUAÇÃO DAS ONG'S NO CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS**

POSENATO, Andria Stuchi<sup>1</sup>; MORAES, Bárbara<sup>1</sup>; FAVETTI, Fernanda<sup>1</sup>; BATISTELLO, Marielem<sup>1</sup>; LUSA, Tatiane<sup>2\*</sup>

## **INTRODUÇÃO**

Numerosos municípios possuem elevado índice de animais não domiciliados, podendo acarretar zoonoses, acidentes de trânsito e maus tratos (MOUTINHO; NASCIMENTO; PAIXÃO, 2015). A partir da preocupação com o bem estar animal e as cinco liberdades, Organizações Não Governamentais (ONG's) realizam projetos de guarda responsável, juntamente com a conscientização da responsabilidade do tutor, diante principalmente do comportamento problemático, sendo o abandonado a resposta mais frequente diante da situação (BOQUEIRO *et al.*, 2017).

O objetivo deste trabalho foi indagar os projetos executados pelas ONGs referentes aos meios de garantir o bem estar animal.

## **METODOLOGIA**

Durante o período de um mês, foram coletados dados referentes aos programas de controle populacional realizado por ONGs, por meio eletrônico e de maneira presencial, de dez organizações de proteção animal, sendo essa pesquisa realizada nos estados de Santa Catarina (Chapecó e Balneário Camboriú), Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Caxias do Sul e Farroupilha) e Rio de Janeiro (capital).

O questionário aplicado solicitou informações referentes ao principal mecanismo desempenhado referente a redução populacional; o número de animais esterilizados (em média/ano) e importância dos projetos de guarda responsável.

---

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária, Uceff-Faculdades.

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina Veterinária, Uceff-Faculdades.

\*contato para correspondência: tatianelusa@hotmail.com

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos revelaram a castração como o principal meio de esterilização realizado pelas ONGs entrevistadas, sendo efetuadas técnicas de ovariosalpingohisterectomia (OSH) em fêmeas e a orquiectomia em machos (DOWNES *et al.*, 2015).

As dez ONGs entrevistadas realizam, aproximadamente, quinhentos procedimentos de esterilização por ano, resultando na interrupção do ciclo reprodutivo, colaborando desta forma com o controle populacional. O procedimento de esterilização impede a aplicação de métodos farmacológicos, os quais aumentam o risco de desenvolver câncer de mama em fêmeas e proporciona melhora do comportamento em machos castrados precocemente (PAZ; MACHADO; COSTA, 2017).

A importância dos cuidados nutricionais e imunológicos até os animais tornarem-se aptos a encontrarem um lar são procedimentos indispensáveis, relatados por protetores (DOWNES *et al.*, 2015).

As mesmas, desempenham um imprescindível papel na conscientização referente a guarda responsável, através de campanhas educacionais nas escolas e redes sociais (ROWN; KARTAL, 2018).

O predomínio de animais errantes e resgatados em lares temporários, é daqueles sem raça definida. O resgate não garante que serão adotados e até mesmo que não retornarão por inadaptação. Apesar disso, protetores previamente informam que os mesmos podem retornar para os centros de proteção, prevenindo o abandono repetidamente, uma vez que quando recorrente, este fato afeta a relação do animal com futuros tutores (BOQUEIRO *et al.*, 2017).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Verificamos, portanto, que as ONGs de amparo e proteção de animais, desempenham importante papel para a comunidade em geral e conseqüentemente ao Estado, resgatando animais errantes e realocando-os em lares temporários, em que muitas vezes a população excede a considerada

ideal. Os mesmos obtêm a esterilização, efetuada anteriormente a exposição em feiras de adoção, prevenindo o aumento de animais não domiciliados e possíveis zoonoses.

Um dos caminhos para diminuir o número de animais abandonados é através da conscientização do tutor e população, por meio de projetos de guarda responsável, assegurando o bem estar animal e também do ser humano.

**Palavras-chave:** abandono, conscientização, esterilização, bem estar.

## REFERÊNCIAS

BOQUEIRO, O.S.; CHIOZOTTO, E.N.; GARCIA, R.C.M.; AMAKU, M.; FERREIRA, F. 2017. Abandonment of Dogs and Cats: Public Opinions as Population management Indicators. **Journal of Applied Animal Welfare Science**. DOI: 10.1080/10888705.2017.1317251.

DOWNES, M.J.; DEVITT, C.; DOWNES, M.T.; MORE, S.J. 2015. Neutering of cats and dogs in Ireland; pet owner self-reported perception of enabling and disabling factors in the decision to neuter. **Peer- Reviewed & Open Access**, v.3. DOI: 107717/peerj.1196.

MOUTINHO, F.F.B.; NASCIMENTO, E.R.; PAIXÃO, R.L. 2015. Percepção da sociedade sobre a qualidade de vida e o controle populacional de cães não domiciliados. **Revista Ciência Animal Brasileira**, v. 16, n. 4, p. 534-588, out./dez. DOI: 10.1590/1089-6891v16i430468.

PAZ, J.E.G.; MACHADO, G.; COSTA, F.V.A. 2017. Fatores relacionados a problemas de comportamento em gatos. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v.37, n.11, p.1336-1340. DOI: 10.1590/50100-736X2017001100023.

ROWAN, A.; KARTAL, T. 2018. Dog Population & Dog Sheltering Trend in the States of Americana. **Animals**, V.8, N.5, DOI: 103390/ani805.